



A ALEGRIA DA ESPERA

Texto base: Tiago 4:13-17

INTRODUÇÃO

Na penúltima lição, nós vimos sobre a Alegria da Reconciliação, e, na última, falamos sobre a Alegria da Missão, que é a consequência direta de quem entende que foi salvo. E fazemos isso enquanto aguardamos o Grande Dia da volta de Cristo Jesus, a consumação de todas as coisas.

E todos nós que fomos salvos aguardamos com grande expectativa por essa promessa; contudo, como a própria Palavra nos diz, não sabemos o dia nem a hora (apesar de já percebermos os sinais da volta de Cristo).

Podemos dizer, então, que estamos em um período de espera.

O desafio, então, é sobre **como lidar com essa espera**, pois, apesar de entendermos nossa missão, as nossas ações nem sempre revelam que estamos atentos e conscientes dessa espera.

O texto que lemos de Tiago é um trecho pastoral no qual ele está despertando a mente daqueles cristãos que, apesar de conhecerem o evangelho, **vivem como quem está apenas vivendo dia após dia**, de maneira alheia à realidade da promessa.

I. O PERIGO DA ESPERA (V.13-14)

Nessa passagem, Tiago exemplifica que alguns constroem a vida baseados apenas em **seus próprios planos**. Ele indica até uma certa prepotência do homem por achar que, apenas pelo fato de planejar, isso acontecerá, como se estivesse no controle do tempo e das coisas.

E esse é o **primeiro perigo**. Veja, Tiago não está condenando quem tem planos e quem é organizado. Pelo contrário, a Bíblia nos encoraja à prudência na maneira como conduzimos nosso futuro. Mas o perigo do momento da espera está justamente no fato de nos **esquecermos de que a vida não se resume a sobreviver, a conquistar, a fazer dinheiro**, como se alguma dessas coisas tivesse fim em si mesma. E o perigo está em vivermos **alheios à promessa da volta de Cristo** e ao Reino de Deus.

Paulo chega a dizer aos irmãos cristãos para não reduzirem a obra de Cristo apenas ao curto período em que um ser humano vive nesta vida. Ele diz assim:

“Se é somente para esta vida que temos esperança em Cristo, somos os mais miseráveis de todos os homens.” (1 Co 15:19)

Tanto Paulo como Tiago estão desafiando os crentes a viverem conscientes da obra de Cristo e da realidade da espera.



II. O ALERTA DA ESPERA (V. 16-17)

Nesse trecho de Tiago, ele “aumenta o tom” e faz uma firme constatação de que crentes que vivem baseados apenas em seus **próprios planos** não são apenas displicentes, mas **são orgulhosos** e, como ele mesmo diz, isso provém do maligno.

Tiago continua e diz que quem **sabe que deve fazer o bem e não o faz comete pecado**. Isso é muito sério! Muitas vezes, o crente está vivendo o dia a dia para seus próprios planos, construindo “sua” vida, mas, pelo fato de **não estar cometendo um “grande pecado”**, então **pensa que está sendo aprovado** em suas ações. Mas, colocando em perspectiva o texto de Tiago, vemos que não! Fazer o bem parte do princípio de quem entende **que não vive para si**, mas vive como resposta à obra de Cristo.

Fazer o bem está intimamente ligado ao mandamento de amar o próximo como a si mesmo. O apóstolo João ensina que:

“Se alguém afirmar: ‘Eu amo a Deus’, mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ele nos deu este mandamento: quem ama a Deus ame também seu irmão.” (1 Jo 4:20-21)

E é de se notar que, em um **mundo egoísta**, onde cada um luta por si e por seus próprios interesses, **amar o próximo se torna uma tarefa intencional** de quem deseja fazer o bem. E, para o crente, fazer o bem não é apenas uma tarefa moral, mas é a **resposta de quem entende a obra de Cristo** e de quem entende que esse momento presente não é apenas mais um dia, mas é o estágio de espera, no qual aguardamos a completude do Reino de Deus na volta do nosso Senhor Jesus Cristo.

II. UM CONSELHO PARA A ESPERA (v. 15)

Tiago deixa para os irmãos um conselho que, aparentemente simples, se mostra muito precioso. No verso 15, ele diz que, ao invés de fazerem seus planos alheios à realidade da espera, eles deveriam dizer: *“se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo”*.

Obviamente, o conselho de Tiago não diz respeito à maneira como se forma a frase ou como se fala, **mas ao que está por trás dessa afirmação**.

Quando alguém diz *“Se o Senhor”*, está evidenciando a condição **“SE”**. Em outras palavras, Tiago está falando de alguém que submete sua própria vida à liderança de Deus em vista dos seus próprios planos. Não é sobre alguém que não tem planos, **mas sobre quem submete seus planos à liderança do próprio Deus**.

Para isso, o cristão precisa de uma vida íntima com o Senhor, de oração, de busca, para que possa viver de acordo com Sua liderança perfeita. E, além da condição “SE”, a frase continua dizendo *“Se o Senhor quiser”*, ou seja, Tiago está apontando para o fato de que a vida do crente deve primariamente apontar para o desejo do próprio Deus.



É sobre o que Ele deseja, o que Ele quer, e nisso está a realização do cristão que entende sua filiação.

No livro de Provérbios, temos um sábio conselho:

“Confie no Senhor de todo o coração e não se apoie no seu próprio entendimento. Reconheça-o em todos os seus caminhos, e Ele endireitará as suas veredas.” (Pv 3:5-6)

O cristão que reconhece Deus na sua jornada e **que é consciente da espera não vive de maneira egoísta, mas entende que tudo é para a glória de Deus.**

Cada pequena ação e cada pequena tarefa do dia a dia são uma oportunidade para conhecer o coração do Senhor. Cada minuto é uma oportunidade para fazer o bem, para obedecer, para amar o próximo como Ele nos amou.

Podemos e devemos ter planos, mas sem perder de vista que quem governa nossa vida é Deus e que, no fim do dia, o que importa é a vontade dEle, que é boa, agradável e perfeita.

PARA REFLETIR E DISCUTIR EM GRUPO

Poderão refletir ou discutir em grupo quantas perguntas conseguirem de acordo com o tempo. No entanto, não deixem de refletir em casa sobre cada uma delas.

1. Você costuma planejar muito o futuro ou viver mais o presente?
2. Você tem conseguido viver entendendo que **a vida é passageira**? Isso é fácil?
3. Você tem planos? Seus planos apontam para o **senhorio de quem**? Do seu “eu”, de Satanás ou de Deus?
4. Você vive consciente da volta de Cristo? **Suas ações revelam isso**? Ou seja, se Jesus voltasse hoje, o que mudaria na forma como você está vivendo?
5. Como podemos **lutar contra o egoísmo** na nossa maneira de viver?
6. O que significa “fazer o bem” à luz das Escrituras?
7. Você reconhece Deus em **TODOS** os seus caminhos?
8. Como podemos **conhecer mais a Deus no dia a dia**, enquanto esperamos a volta de Cristo?
9. Como você **busca direção de Deus** antes de tomar decisões?
10. Se Jesus voltasse hoje, **o que mudaria** na forma como você está vivendo?
11. Como podemos viver o dia a dia **com mais consciência da volta de Cristo**?
12. Em que momentos da sua vida você já **agiu** como se estivesse no **controle de tudo**?